

Práticas de proteção de plantas para culturas frutíferas em maio

Автор(и): гл.експерт Татяна Величкова, Дирекция "Оценка на риска по хранителната верига", ЦОРХВ

Дата: 09.05.2017 Брой: 5/2017



Em maio, as condições meteorológicas são extremamente favoráveis para o desenvolvimento e disseminação de numerosas doenças e pragas em frutíferas. Neste período, as espécies de frutas de pomóideas passam da fenofase "fruto do tamanho de uma avelã" para "fruto do tamanho de uma noz", e as espécies de frutas de caroço passam da fenofase "formação do fruto" para "crescimento do fruto".

Espécies de frutas de pomóideas

Principais pragas para o período

Sarna da macieira e da pereira *Venturia inaequalis*; *Venturia pirina*

Oídio da macieira *Podosphaera leucotricha*

Fogo bacteriano *Erwinia amylovora*

Traça-da-maçã *Laspeyresia pomonella* = *Cydia pomonella*

Minadora-serpentiforme-da-folha *Cemiostoma scitella* = *Leucoptera malifoliella*

Psila-da-pereira *Cacopsylla pyri*

Cochonilha-de-San-José *Quadraspidiotus perniciosus*

Pulgões *fam. Aphididae*

Ácaro-vermelho-europeu *Panonychus ulmi*

● **Fogo bacteriano**

Após a infecção, os frutos jovens adquirem uma coloração castanha a preta, secam, mumificam e permanecem presos aos ramos frutíferos. As folhas e os rebentos murcham, secam e tornam-se castanhos na macieira e castanho-escuros a pretos na pereira. As pontas dos rebentos atacados curvam-se em forma de gancho, mais precisamente adquirindo a forma de um "cajado de pastor". Em tempo quente e húmido, as partes infetadas ficam cobertas por gotículas amareladas de exsudado bacteriano. Em casos de ataque severo, formam-se cancrios no tronco e nos ramos principais, a casca racha, fica amarela e seca.

Estratégia de controlo da praga:

Quando a doença está estabelecida, os tratamentos com produtos fitofarmacêuticos devem ser realizados no outono e no início da primavera. Em casos de infeção grave durante o período vegetativo e em caso de absoluta necessidade, procede-se à poda e queima dos ramos doentes.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

bordo mix 20 WP - 375 - 500 g/da; vitra 50 WP / kuprohay 50 WP - 150 g/da; kocide 2000 WG - 155- 680 g/da; funguran OH 50 WP - 110-500 g/da.

● **Minadora-serpentiforme-da-folha**

Durante o mês, ocorre o desenvolvimento da primeira geração da praga, principalmente na parte inferior da copa. As lagartas causam danos ao perfurar o parênquima da folha, diretamente sob a casca do ovo, formando

galerias densamente dispostas e em forma de espiral, que aparecem como manchas redondas concêntricas a partir das listras pretas de excremento deixadas no interior. As lagartas totalmente desenvolvidas roem um orifício redondo na parte inferior da folha e descem por um fio de seda, pupando num casulo branco nas folhas, nas cavidades do cálice e do pedúnculo dos frutos e nas fendas dos ramos e do tronco.

Estratégia de controlo da praga:

O controlo químico é realizado no início da eclosão das lagartas no **NT (nível de tratamento): na fenofase "formação do fruto" e "crescimento do fruto" – 2-3 ovos e minas por folha.**

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

aficar 100 EC - 30 ml/da; bi-58 – 0.15%; vaztak nov 100 EC - 0.015%; deca EC / desha EC / dena EC - 50 – 70 ml/da; dimilin 25 WP – 0.05%; dukat 25 EC – 30 ml/da; dursban 4 EC – 0.015%; efcimetrin 10 EC / cyper 10 EC - 30 ml/da; calypso 480 SC – 0.02%; karate express WG / ninja / forza – 60-100 g/da; mospilan 20 SG – 20 g/da; neksid 015 CS – 0.04%; sumi alpha 5 EC / sumicidin 5 EC – 0.02%; supersect mega / supersect extra – 0.03%; ciklon 10 EC - 30 ml/da; cyperfor 100 EC - 30 ml/da; sherpa 100 EC - 30 ml/da.

Espécies de frutas de caroço

Principais pragas para o período

Cribramento (furo de bala) *gen. Stigmina, Pseudomonas, Xanthomonas*

Murchidão-das-flores / podridão-parda-precoce *Monilinia laxa*

Mancha-das-folhas-da-cerejeira (cilindrosporiose) em cerejeira-doce e ginjeira *Blumeriella jappii*

Mosca-da-cereja *Rhagoletis cerasi*

Traça-dos-caroços-da-ameixeira *Laspeyresia funebrana = Grapholita (Aspila) funebrana*

Traça-oriental-dos-frutos *Grapholitha molesta*

Traça-dos-ramos-do-pessegueiro *Anarsia lineatella*

●Murchidão-das-flores / podridão-parda-precoce

Os sintomas da doença nos frutos aparecem inicialmente como uma mancha castanha, que aumenta rapidamente e cobre todo o fruto. Em condições de humidade, formam-se nas partes afetadas tufo pequenos

e cinzentos de conidióforos. Uma característica da podridão-parda-precoce é a mumificação dos frutos, que permanecem na copa da árvore.

Estratégia de controlo da praga: A pulverização é realizada sempre que existam condições para infeção, em intervalos de 8-10 dias, observando cuidadosamente os intervalos de segurança pré-colheita dos fungicidas aplicados e o momento da colheita dos frutos.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados:

Pessegueiro: _delan 700 WDG – 0.05%; difcor 250 SC – 20 ml/da; captan 80 WG - 150-180 g/da; luna experience – 63—75 ml/da; prolectus 50 WG - 80 g/da; signum – 0.03%; sistan 20 EW - 12.5-30.0 ml/da; sistan ecozom EW – 65-200 ml/da;

Damasqueiro: _difcor 250 SC – 20 ml/da; captan 80 WG - 150-180 g/da ; luna experience – 63—75 ml/da; signum – 60-75 g/da; sistan 20 EW - 12.5-30.0 ml/da; sistan ecozom EW – 65-200 ml/da; thiram 80 WG - 0.3%; topsin M 70 WDG - 0.12%; chorus 50 WG – 0.045%;

Ameixeira: _difcor 250 SC – 20 ml/da; captan 80 WG - 150-180 g/da; sistan 20 EW - 12.5-30.0 ml/da; sistan ecozom EW – 65-200 ml/da;

Cerejeira-doce e ginjeira: _captan 80 WG - 150-180 g/da; luna experience – 63—75 ml/da; thiram 80 WG - 0.3%;

● **Mosca-da-cereja**

Esta é a praga economicamente mais importante na cerejeira-doce. O voo das moscas começa a uma temperatura do solo de cerca de 10⁰C. A emergência coincide com a maturação das cultivares de cereja mais precoces. A fêmea